



## **Em tempos de Pandemia: Implementação de uma nova metodologia didática inclusiva para o conhecimento da anatomia animal**

A.B.F. Rodrigues<sup>1</sup>; K.P. Alvarenga<sup>2\*</sup>, B.S. C. Gomes<sup>3</sup>, V. C. S. Lima<sup>4</sup>

<sup>1, 2, 3, 4</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

\*ketlynn.alvarenga@gmail.com

Os métodos de ensino estão sendo cada vez mais pesquisados e aprimorados para os estudantes. O grande desafio se refere a construção de metodologia inclusivas capazes de promover um processo de ensino-aprendizagem, verdadeiramente, significativo para estudantes e educadores. Nesse sentido, a proposta do projeto, realizado no Setor de Anatomia Animais Domésticos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, é construir, coletivamente, uma metodologia socioeducativa, onde o ensino de anatomia animal possa ser realizado com ferramentas inclusivas. Assim, vislumbrando mitigar os efeitos catastróficos causados pela pandemia de Covid-19 no projeto, foi criada uma conta no Instagram “Educação Inclusiva”. Tal iniciativa objetivou continuar a divulgação científica realizada pelos projetos “Implementação de uma nova metodologia didática inclusiva para o estudo e conhecimento de anatomia animal” e “Educando para preservar”. Na página do projeto foram realizadas *Lives* da série: “Feira de ciências itinerante: uma nova ferramenta de ensino”, que contou com a participação de convidados de diferentes áreas da ciência. Também foram criados *posts* com materiais didáticos inclusivos. Essa atividade foi desenvolvida pelos bolsistas dos projetos a partir da coleção didática inclusiva do acervo do projeto (peças preservadas em glicerina, insuflamento de ar, biscuit e termomodelagem). É importante destacar que os *posts* na página possuem uma áudio-descrição do conteúdo, tornando as informações mais acessíveis. Para além disso, foi usada a *hashtag* *pracegover*, a fim de explicar para o público a importância do desenvolvimento de ferramentas inclusivas. No que se referiu a série “Feira de ciências itinerantes: uma nova ferramenta de ensino” foi realizada um total de oito *lives*. Estas contaram com a representação de vinte e quatro projetos de extensão universitária. Foram realizadas postagens de 52 conteúdos didáticos, no período compreendido entre julho e outubro de 2020. Além desse material foram publicados diversos *stories*. Neste sentido, observou que a rede social Instagram alcançou cerca de duzentos e oitenta seguidores e mais de 800 impressões. Verificamos que 44% do público que teve acesso aos conteúdos tem entre 25 e 44 anos, 73% desses seguidores são mulheres e 69% são do município de Campos dos Goytacazes. Assim sendo, consideramos que a criação de novas metodologias inclusivas é fundamental na atual conjuntura social.

Palavras-chave: Metodologia alternativa, Educação inclusiva, Rede social.

Instituição de fomento: CNPq.